



## 6 Ambientes da Expoflora 2022 Que Você Precisa Conhecer

A Mostra de Paisagismo e Decoração é uma das atrações da Expoflora 2022, que acontece no período de 2 a 25 de setembro, de sexta-feira a domingo, das 9h às 19h, em Holambra, no interior de São Paulo.

Ao todo, 18 ambientes foram criados para apre-

ciação de profissionais, estudantes e público em geral. Os projetos que valorizam a integração do homem com a natureza, com a fauna e com a flora revelam as tendências na decoração, marcam o lançamento de flores e plantas ornamentais e trazem soluções criativas e sustentáveis na criação de es-

paços de convívio e contemplação com a natureza.

Logo, se você está curioso para conhecer de perto alguns desses ambientes criados, fique com a gente. Neste post, vamos compartilhar 6 ambientes da Expoflora 2022 que fazem parte da Mostra de Paisagismo e Decoração. Confira e se inspire!

### 1. Projeto Jardim Oriental



O projeto Jardim Oriental, inspirado na cultura oriental, busca homenagear o povo que teve grande relevância na disseminação de conhecimento e cultivo de flores e plantas ornamentais no Brasil. O ambiente é dividido em três espaços: o jardim de bonsais, o espelho d'água com cascata e carpas coloridas, e a área do Buda.

Ao todo, cerca de 150 mudas foram utilizadas no ambiente, com ênfase nas tonalidades verde, vermelho e rubro. Dentre as plantas pode-se destacar os bonsais, um deles inclusive com 100 anos, o fícus rubro e a choupala (cerca viva). Na área do Buda, móveis de antiquários, vasos decorativos, cestas de taboa, lanternas japonesas, bolas iluminadas e arandelas externas completam a decoração com conforto e personalidade. Profissionais envolvidos no projeto Jardim Oriental: Cléia Thomazini (arquiteta, urbanista, paisagista e decoradora) e Orpheu Thomazini (arquiteto e urbanista), ambos de Mogi Mirim; Anderson Marchi, (lajista e paisagista), de Cosmópolis, e Valentino Soares (produtor), de Holambra.

### 2. Projeto Vida no Jardim



O projeto Vida no Jardim retrata um ambiente de convívio familiar e estimula o contato com a natureza no quintal. Todo o espaço foi planejado com arquitetura de fácil execução, utilizando materiais de baixo custo, como madeira de eucalipto, no pergolado que tem a cobertura feita com corda de sisal. Móveis feitos com madeira de demolição também marcam a identidade do projeto.

Ao todo, cerca de 200 unidades de 20 espécies diferentes de flores e plantas ornamentais foram plantadas no local, entre elas alpinias vermelhas e cor-de-rosa (mais raras), maranta charuto e dionela. Vale ainda mencionar, que a maioria das plantas são tropicais e apresentam folhagens grandes e largas, uma vez que este tipo de planta retém mais água nas suas raízes reduzindo a necessidade de regas constantes.

A área externa contempla a churrasqueira com fogão a lenha, um grande deck de madeira com mesa redonda, um balanço de dois lugares e uma lareira de chão. Para os dias mais quentes, a ducha feita com bambu garante um banho refrescante. Profissionais envolvidos no projeto: Paula Brito (paisagista) e Marcos Caberlini (empresário de mobiliário), ambos de Campinas.

### 3. Projeto Semeando Amor



O projeto Semeando Amor foi criado para homenagear e reverenciar esse sentimento, sob diferentes olhares e perspectivas. Não é à toa que as folhas utilizadas na composição do paisagismo deste projeto apresentam formato de coração. Ao todo, cerca de 500 plantas foram plantadas no local, dentre as espécies presentes podemos destacar: ciclames, antúrios, corações emaranhados, kalanchoes, caladium, peperômias rain e cactos. Luminárias de cerâmica, almofadas e um confortável puff complementam o decor.

O projeto também faz homenagem aos entes queridos que se foram na pandemia, reverenciando assim o amor que ainda permanece. No local, as pessoas também podem fixar post-its na parede na forma de coração com frases de amor. Profissional responsável pelo projeto Semeando Amor: Cintia Rua (engenheira agrônoma e paisagista), de Vinhedo.

### 4. Projeto Estar Garden



O projeto Estar Garden tem como principal objetivo levar às características de uma sala de estar para o jardim. Fazendo uso de móveis específicos para área externa – a exemplo da mesa de centro que é aproveitamento de resíduo florestal e do sofá, assinado pelo designer Ibanez Razzera, ao qual possui estrutura interna de alumínio; base e pés em madeira e tecido impermeável, é possível apreciar a área externa com conforto.

A técnica de muralismo – pintura feita diretamente na parede rouba a atenção e traz diversas folhagens coloridas, tornando possível a presença de um jardim mesmo para aqueles que não sabem ou não querem cultivar plantas de verdade.

No jardim foram plantadas 11 espécies de folhagens e forrações, todas perenes, de diferentes formatos e tons, prevalecendo os tons de verde e vinho. Begônias, lírios da paz, portulacas variegadas fazem parte do projeto. Piso drenante que permite a passagem da água da chuva, tecidos ecológicos e móveis com madeira certificada também marcam a identidade desse projeto. Profissional responsável pelo projeto Estar Garden: Mauro Contesini (engenheiro agrônomo e paisagista), de Vinhedo.

### 5. Projeto Inclusão: um novo olhar no paisagismo



O projeto "Inclusão: um novo olhar no paisagismo" tem como objetivo promover um novo olhar do paisagismo, voltado à inclusão. Dessa forma, o espaço busca alinhar bem-estar e elementos que favoreçam o desenvolvimento de crianças e adolescentes com necessidades educacionais específicas e especiais.

O espaço criado estimula por meio do contato com a natureza e de brinquedos educativos sustentáveis, todos os sentidos – audição, visão, tato, olfato e paladar.

Os brinquedos escolhidos incentivam o desenvolvimento da coordenação motora grossa, da força e do equilíbrio – a exemplo do triângulo de escalada com escorregador. Para o projeto paisagístico foram escolhidas plantas não tóxicas, de forma a garantir a segurança de crianças e pets. A maior parte das plantas são nativas incluindo as impatiens, amor-perfeito e begônias. Além disso, hortas suspensas e acessíveis, feitas com pallets, facilitam a interação de crianças e adultos. Por sua vez o barulho da água caindo do vaso para o espelho d'água e o canto dos pássaros estimulam os sentidos da audição.

Profissionais envolvidos no projeto Inclusão: um novo olhar no paisagismo: Isabela Corbo (bióloga e paisagista, de Pedreira), Stella de Wit (terapeuta ocupacional) e Isaías dos Santos (artesão), ambos fundadores da OllyToys, de Holambra.

### 6. Projeto Jardim Árido



O projeto Jardim Árido, que priorizou plantas de fácil cultivo e baixa manutenção, fez uso de diferentes texturas e cores dos cactos, suculentas e echeverias combinadas com os anigozanthos (pata de canguru) e honeybells cuphea.

Os cactos foram escolhidos por serem "purificadores" de ambientes e a água que retém simboliza nossas emoções e sentimentos. Já as suculentas, conhecidas como as "guardiãs da casa", simbolizam proteção e segurança.

Na parede a pintura geométrica é feita com tinta mineral – tinta ecológica, sem cheiro e que permite a "respiração" da parede, evitando mofo, descascamento e bolhas. Duas fontes, criadas com a sobreposição de vasos, bancos de pallet e a poltrona criada a partir do pé de uma antiga máquina de costura retratam a sustentabilidade e a busca constante pelo reaproveitamento de materiais.

## Decoração de hall de entrada: ideias e dicas de decoração



Porque decorar um espaço que, quase sempre, é pequeno, estreito e que só serve como passagem? Muita gente ainda pensa desse jeito quando o assunto é decoração de hall de entrada. Mas é aí que mora um grande erro. O hall de entrada é a recepção da casa. É por ele que todo mundo passa ao entrar e sair, sejam moradores ou convidados. Só isso já seria motivo suficiente para você fazer uma decoração de hall de entrada linda, afinal, ele é o cartão de visitas do seu lar. Mas existem outros motivos para isso.

### Porque decorar o hall de entrada?

Além de ser a recepção da casa, o hall de entrada também é aquele espaço onde você dá a última conferida no visual antes de sair de casa, calça ou tira os sapatos, colocar o guarda-chuva e, ainda, guarda e organiza chaves e correspondências. Isso sem falar que com a pandemia de coronavírus, o hall de entrada passou também a acumular a função de estação de higiene, onde as máscaras são colocadas e o álcool em gel fica sempre à disposição. Resumindo a história toda, o hall de entrada é como um amigo disposto a ajudar quem chega e quem sai, sempre muito atencioso, zeloso e prestativo.

### Pensando dessa forma, ele merece ou não merece uma decoração caprichada?

### Dicas de decoração para o hall de entrada

#### • Função do hall de entrada

Como você pretende usar o hall de entrada? A definição da função desse espaço é super importante antes do planejamento da decoração. Por exemplo, se você é do tipo que gosta de tirar os sapatos antes de entrar em casa, então é legal contar com uma sapateira no hall.

Esses pequenos detalhes vão te ajudar a compor um ambiente mais acolhedor, funcional e confortável a partir das suas necessidades.

#### • Tamanho e localização do hall

O tamanho e a localização do hall são outros dois pontos importantes a serem analisados.

Um hall pequeno, limitado a apenas um corredor, por exemplo, precisa de um projeto de decoração que valorize a amplitude. Já um hall maior pode abusar de uma quantidade maior de móveis e objetos decorativos.

De modo geral, pense assim: quanto menor o espaço, mais funcional e objetivo ele precisa ser. A localização também é importante. Quem mora em casa, geralmente tem um espaço maior para o hall, isso sem contar que ele ainda pode ser externo, em um terraço, por exemplo. Já quem mora em apartamento costuma ter o hall de entrada bem no limiar entre a porta principal e o ambiente mais próximo. Nesse tipo de configuração, o hall acaba pertencendo a outros ambientes.

#### Confira esses detalhes antes de começar a pensar na decoração.

#### • Paleta de cores

O hall de entrada é como um portal dentro de casa. Ele faz a transição entre o que está dentro e o que está fora. Por isso, é legal brincar com possibilidades de cores diferentes nesse espaço, justamente para marcar esse ambiente, em especial quando ele está integrado com outros ambientes da casa.

Uma tendência que está em alta hoje em dia é pintar a área do hall de entrada com uma cor mais viva e alegre, destacando-o dos demais espaços. Vale inclusive pintar o teto, como se estivesse fechando uma caixa. No entanto, se a sua intenção é ampliar visualmente o espaço do hall de entrada, então a dica é optar por cores neutras e claras.

#### • Estilo do hall de entrada

Já pensou no estilo decorativo do hall de entrada? Então está mais do que na hora.

O estilo do hall é tão importante

que determina praticamente tudo: da escolha das cores ao design dos objetos e móveis. Uma decoração de hall de entrada moderna e sofisticada, por exemplo, prioriza materiais nobres, como o mármore, além de cores neutras e um design clean com poucos elementos.

Já uma decoração de hall de entrada moderna, mas com toque de descontração e irreverência, pode apostar no uso de cores vivas e um mix de estilos para os móveis, integrando peças vintage com outras modernas, por exemplo. Mas se você pensa em uma decoração de hall de entrada rústica ou com influência do estilo boho, priorize o uso de materiais naturais, como madeira, palha, vime, cerâmica, entre outros.

#### • Personalize o hall de entrada

Uma coisa legal do hall de entrada é a possibilidade de colocar a personalidade dos moradores nesse espaço. Ele pode ser decorado com elementos que indiquem as preferências, valores e gostos de quem mora na casa.

#### Objetos de decoração para hall de entrada

#### • Aparador

O aparador é um dos móveis mais clássicos para hall de entrada. Ele é ótimo para expor objetos decorativos, além de também servir de apoio para as chaves e correspondências.

Os modelos com gavetas são ainda mais funcionais. Apenas lembre-se de optar por um modelo estreito para não bloquear a passagem.

#### • Sapateira

Em tempos de pandemia, ter uma sapateira na entrada da casa virou item de necessidade.

Esse simples móvel ajuda a manter a casa mais limpa e ainda organizar os sapatos, deixando tudo a fácil alcance para a próxima vez que for sair de casa. Existem inúmeros modelos de sapateira, desde aquelas em estilo puff, onde é possível se sentar, quanto aque-

las mais tradicionais de parede.

#### • Bancos e pufes

Os bancos e pufes ajudam na hora de colocar os sapatos e receber com mais conforto quem estiver aguardando no hall de entrada. Uma dica para que eles não ocupem muito espaço é guardá-los sob o aparador, por exemplo.

#### • Mesinha lateral

Se o hall é bem pequenininho, considere ter uma mesinha lateral. Ela é um ótimo apoio para descarregar as coisas que você traz na mão, como as chaves, cartas e papéis, além de servir para abrigar itens de necessidade atualmente, como o álcool em gel e a caixinha de máscaras.

#### • Luminária

Uma luminária de mesa ou arandela de parede são itens úteis na decoração do hall de entrada, fornecendo uma luz de apoio para quem chega de noite e não quer acender as luzes principais da casa.

#### • Prateleira e nichos

O uso de prateleiras e nichos no hall de entrada é muito indicado especialmente para os espaços menores, onde até mesmo o aparador é demais. Eles não ocupam espaço e cumprem a mesma função de organização.

#### • Ganchos e cabideiros

Casaco, bolsa, sacolas, entre outros acessórios podem e devem ser pendurados no cabideiro ou em ganchinhos de parede, ficando sempre à mão para quando precisar sair novamente.

#### • Tapete

O tapete traz mais conforto e aconchego para o hall de entrada, além de ser útil para higienizar os pés. Você pode optar pelo clássico capacho ou um tapete mais amplo, se tiver espaço.

#### • Espelho

O espelho é outro elemento indispensável no hall de entrada. É nele que você vai conferir o look antes de sair e checar se está tudo no lugar. Mas, além disso, o espelho ainda cumpre outra função importante: ampliar visualmente o espaço. Isso sem contar que ele é super decorativo.

#### • Posteres, quadros e plaquinhas

Aposte no uso de pôsteres, quadros, plaquinhas, adesivos, entre outros adereços para decorar a parede do hall de entrada, especialmente nas decorações mais modernas.

#### • Plantas

Não dá pra negar que as plantas deixam tudo mais bonito e no hall de entrada não seria diferente. Por isso, trate de ter pelo menos um vasinho no espaço. Se o local é pequeno, use plantas pendentes.

#### • Aromatizadores

Que tal receber os convidados com um cheirinho gostoso e agradável? Para isso, deixe sobre a prateleira ou aparador um aromatizador de ambientes. Além de perfumar, ele ainda ajuda na decoração, já que existem modelos bem bonitinhos.

#### • Porta chaves

E as chaves? Para elas, tenha a disposição uma porta chaves ou qualquer outro tipo de objeto onde elas possam ser deixadas, como uma caixinha ou ganchinhos.

# Cozinha bege: dicas para decorar e projetos inspiradores

O cinza até tentou, mas o bege nunca perdeu a majestade e, ainda hoje, continua sendo uma das cores preferidas nos projetos de decoração. A cozinha bege está aí para provar. Clássica e atemporal, a cozinha bege consegue transitar por diferentes estilos decorativos e ainda se mostra sempre pronta para se unir aos mais diversos materiais.

**Com vocês então, a imortal cozinha bege!**

## Bege: que cor é essa?

A palavra Bege vem francês "beige", que significa "sem cor". Esse era o termo utilizado antigamente para definir a tonalidade de alguns tipos de materiais naturais, como a lã de ovelha ou tecidos que ainda não haviam sido tingidos, nem alvejados. Por definição, o bege pode ser considerado como uma cor neutra. Para alguns, a cor pertence a paleta dos tons de amarelo, para outros, o bege integra a paleta dos marrons.

O fato é que o bege pode assumir diferentes tonalidades, do mais claro ao mais escuro, podendo ainda ser acinzentado ou amarelado. Essa característica neutra da cor faz com que ela seja muito fácil de ser combinada e, por isso mesmo, se popularizou rapidamente. Afinal, é uma cor que não exige muito na hora da decoração. Contudo, é preciso tomar alguns cuidados com o uso do bege, especialmente quando ele vem em excesso.

De acordo com a psicologia das cores, o bege é uma cor que transmite calma e tranquilidade. O lado mais "quente" da cor também ajuda a "aquecer" os ambientes, tornando-os mais intimistas e acolhedores.

O bege ainda tem a vantagem de ser muito associado a elementos naturais, como a palha, a areia e o tom das madeiras claras, por exemplo. Por isso mesmo, ele acaba sendo tão aconchegante para os sentidos humanos. Porém, o bege pode se tornar monótono e melancólico quando usado em excesso e sem o complemento de outras cores. Portanto, se quiser investir em uma cozinha bege é importante que você agregue outras cores na composição.

**Para isso, veja as dicas que separamos a seguir:**

## Qual cor combina com bege?

O bege é uma cor neutra e, por isso mesmo, acaba combinando muito bem com diversas outras cores. No entanto, sempre tem aquelas que se destacam mais na composição e garantem um resultado mais harmônico e equilibrado. Confira quais são elas:

### Bege e branco

O bege e branco é uma das composições mais clássicas que existem, especialmente em cozinhas. Juntas, elas revelam ambientes elegantes e sofisticados. A dica para as cozinhas é escolher o bege como cor principal e o branco em superfícies intermediárias, como armários

ou bancadas, por exemplo.

### Bege e preto

A composição entre bege e preto é forte, moderna e marcante. Ao contrário do branco, que forma um contraste mais agressivo com o preto, o bege consegue se unir a essa cor de modo suave e delicado. Por isso, mesmo as cozinhas mais modernas decoradas em bege e preto não perdem a característica elegante e clássica. Para acertar na dose, coloque o bege como cor principal e use o preto em detalhes no ambiente.

### Bege e cinza

A combinação entre esses dois tons neutros não poderia ser mais sutil e tranquila, contudo, é moderna. Experimente, por exemplo, usar o cinza na bancada da pia, enquanto o bege colore o piso, as paredes e os armários.

### Bege e verde

A união entre o bege e o verde remete imediatamente à natureza. Em razão disso, acaba contribuindo para a criação de ambientes bucólicos e aconchegantes. Mas atenção aos tons de verde utilizados: os mais claros garantem ambientes modernos, enquanto os mais fechados, trazem sofisticação e refinamento ao décor.

### Bege e marrom

Outra composição clássica é entre o bege e o marrom, especialmente quando essa segunda cor está associada à madeira. Uma cozinha nesses tons é sofisticada, clássica e levemente rústica, o que garante um ambiente naturalmente acolhedor.

### Bege e tons terrosos

Além do marrom, outros tons terrosos podem ser usados em uma cozinha bege.

É o caso, por exemplo, dos tons mais fechados de amarelo, vermelho e rosa, como o mostarda, o vinho e rosa chá. Essa composição de cores é extremamente aconchegante.

## Como usar o bege na cozinha

O bege na cozinha pode ser utilizado de inúmeras maneiras diferentes, principalmente pelo fato de que essa é uma cor fácil de ser encontrada nos mais variados produtos e materiais.

A começar pelo piso. Hoje em dia existem centenas de opções de pisos beges, como o porcelanato, a cerâmica, o vinílico e o próprio piso de madeira. Fora isso, ainda é possível optar pelo uso da cor bege nas paredes. Seja na pintura ou em revestimentos, o bege é uma cor que se aplica muito bem em grandes superfícies. Até mesmo o teto pode receber a cor.

Os armários também são fortes candidatos a abrigar a cor bege. Apesar do branco ser a cor mais usada em armários de cozinha, o bege também tem seu espaço, especialmente se você pretende fazer o móvel planejado. Quer mais opções

para inserir o bege na cozinha? Então vamos para a bancada. Por acaso do destino, o bege é uma cor facilmente encontrada na natureza, não é à toa que pedras como o mármore e o granito são amplamente utilizadas nesse tom. Além das áreas maiores da cozinha, o bege ainda pode ser inserido em detalhes, como luminárias, utensílios e louças, bem como objetos decorativos

em geral.

O fato é que o bege é uma cor muito versátil. Você não precisa cobrir a cozinha inteira com ela, ate mesmo para não ficar cansativo. Escolha algumas superfícies para aplicar a cor e complemente o restante do ambiente com as cores sugeridas acima. Ao final, você ganha uma cozinha atemporal, elegante e que não vai sair de cena tão cedo.



# Decoração de varanda: dicas e ideias de projetos com fotos inspiradoras



A varanda é um dos espaços mais democráticos da casa. De dia, ela pode funcionar como home office, de tarde é perfeita para relaxar e ler um livro, já durante a noite, a varanda é um convite perfeito para jantares informais com os amigos. Mas para aproveitar toda essa multifuncionalidade é importante planejar a decoração da varanda do jeito que mais combina com você e seu estilo de vida. Bora então conferir as dicas e transformar essa varanda aí?

**Decoração de varanda: o que você precisa saber antes de começar**

## Aberta ou fechada?

A varanda da sua casa ou do seu apê é aberta ou fechada? Responder essa pergunta simples é o primeiro passo para a decoração da varanda. Isso porque uma varanda aberta recebe luz solar direta, além de chuva e vento. Essa variação climática acaba exigindo materiais mais resistentes e duráveis, além de uma decoração que facilite a limpeza.

Existe ainda a varanda semi-aberta, ou seja, ela possui cobertura, mas a frente e as laterais são desprotegidas.

Por fim, a varanda fechada. Esse tipo de varanda se caracteriza pelo uso de vidraças que fazem o fechamento total de todas as aberturas do espaço. A maioria, inclusive, funciona como uma janela que pode ser aberta e fechada dependendo da necessidade.

## Uso da varanda

Outro detalhe muito importante é avaliar de que modo a varanda irá ser utilizada.

Mesmo que seja um espaço multifuncional, procure concentrar sua atenção para a atividade que é realizada com maior frequência nesse ambiente. Isso é importante para definir o rumo do projeto decorativo. Por exemplo, uma varanda utilizada diariamente como home office exige uma configuração diferente de uma varanda que é usada como espaço de brincar para as crianças.

## Conforto e funcionalidade

Conforto e funcionalidade precisam andar de mãos dadas na varanda. Isso significa que você não deve encher o espaço de coisas, mas também não deve deixá-lo vazio e impessoal. Distribua a decoração levando em consideração o conforto de quem vai utilizar o espaço, sem perder de vista a funcionalidade. Ou seja, a varanda precisa ter áreas

livres para circulação e para realização das atividades para as quais foi destinada.

## Estilo de decoração

Depois de analisar todos esses pontos, comece a procurar referências sobre os estilos de decoração de varanda que você mais se identifica. Assim os riscos de errar no projeto diminuem e você foca naquilo que realmente é importante. Um dos estilos mais comuns para decoração de varanda é o rústico, justamente porque essa estética está ligada ao conforto e a espaços intimistas e aconchegantes.

Mas outros estilos também têm feito sucesso na decoração de varandas, como é o caso do estilo moderno e retrô. Enquanto no primeiro as cores claras e neutras predominam, no segundo estilo são as cores vivas e contrastantes que se destacam.

## Dicas para decoração de varanda

### Materiais naturais

O uso de materiais naturais é sempre o mais indicado para varandas. Isso porque, esse tipo de material é mais aconchegante e acolhedor, favorecendo o conforto da varanda.

Por isso, sempre que possível prefira madeira, fibras naturais, como palha e vime, além de cerâmica e tecidos como algodão e linho. No entanto, vale lembrar que esses materiais se deterioram com facilidade em locais abertos e expostos ao tempo. No caso da madeira, a dica é tratá-la com verniz e impermeabilizantes. Para os demais materiais tenha apenas o cuidado de protegê-los sob alguma cobertura, caso sua varanda seja aberta ou semi-aberta.

### Cuide do piso

Dê uma atenção especial para o piso da varanda. Ele garante conforto e funcionalidade para o ambiente. Em varandas abertas, cuidado com o uso de materiais que escorregam e esquentam, como as pedras naturais. Prefira o uso de porcelanatos, por exemplo.

Já as varandas fechadas e semi-abertas, a dica é investir em pisos aconchegantes, como os de madeira. E se não quiser trocar o revestimento, aposte no uso de decks de madeira. Eles são fáceis de serem instalados e são ótimos para ambientes como varandas.

### Paleta de cores

A paleta de cores deve ser pen-

sada com exclusividade para a varanda e estar de acordo com o estilo definido para o local. Um ambiente rústico, por exemplo, combina com uma paleta de cores terrosas. Mas se a intenção é criar uma varanda moderna, aposte em tons como branco, preto, cinza e azul. As varandas em estilo clássico ficam lindas com uma paleta de cores neutras e claras combinadas, principalmente, a elementos amadeirados.

## Impermeáveis

Mesmo que sua varanda seja fechada prefira estofados e tapetes impermeáveis.

Isso porque esse é um ambiente da casa naturalmente mais descontraído e é muito provável que um copo de suco acabe caindo sobre o sofá ou as almofadas. Então, pra que arriscar?

## Espaço gourmet

Para quem já tem ou pretende ter uma varanda gourmet alguns elementos são essenciais na hora de pensar a decoração. Esse tipo de varanda é dedicado ao preparo de refeições, por conta disso, ela precisa contar com churrasqueira, bancada, cuba e uma mesa ou balcão. No caso de varandas muito pequenas, a dica é optar por móveis planejados, assim todo o espaço é aproveitado com o máximo de eficiência.

## Mobília funcional

A varanda é um ótimo lugar para móveis funcionais e planejados, especialmente no caso daquelas bem pequeninhas.

Dê preferência para móveis com múltiplas funções, como um banco que também pode ser usado como mesinha de apoio. Valorize também móveis retrateis e que possam ser abertos e fechados, como mesas e cadeiras, além de sofás. E lembre-se de escolher os móveis a partir do uso que você pretende fazer da varanda. Se ela não for usada para o preparo de refeições, por exemplo, não vale a pena ocupar espaço com uma bancada.

## Iluminação

Um bom projeto de iluminação também é fundamental na decoração de varandas. Mas, atenção, nada de luz branca. O ideal nesse tipo de projeto são lâmpadas amarelas quentes que são mais aconchegantes e confortáveis. Aproveite também para usar luminárias do tipo arandela ou, ainda, lanternas de chão ou de mesa que trazem uma luz difusa super acolhedora. Varais de lâmpadas,

pisca-pisca, velas e lamparinas são igualmente bem vindos.

## Decoração vertical

Essa dica é muito útil para a decoração de varanda pequena. A melhor maneira de fazer uma decoração confortável, funcional e aconchegante em poucos metros quadrados é apostando no uso de elementos verticais, como nichos e prateleiras. A ideia é retirar tudo o que possa estar no chão e, assim, liberar espaço.

## Quadros e pôsteres

Você sabia que também dá para usar quadros e pôsteres na decoração da varanda? Escolha temas que combinem com o estilo escolhido ou aproveite para fazer uma parede com fotos. Só tome cuidado com a exposição dos quadros ao tempo, já que eles podem sofrer com o sol e a umidade.

## Rede e balanços

Tem coisa melhor do que uma rede ou uma cadeira de balanço na varanda? Esses elementos são clássicos na decoração desse tipo de espaço e se você tem espaço para isso vale a pena o investimento.

## Plantas

Outra coisa que não pode faltar na decoração de varandas são as plantas. De modo geral, elas costumam se adaptar muito nesse tipo de espaço, uma vez que as condições de luz geralmente são boas. Mesmo assim, é importante que você escolha as plantinhas certas. Se a sua varanda recebe luz solar direta por longas horas, prefira plantas de sol pleno, como cactos, rosas e até algumas ervas, como alecrim e manjeriço.

Já as varandas que recebem apenas luz solar indireta são consideradas como ambientes de meia sombra. Nesse caso, o ideal é escolher plantas que não precisam de luz solar direta. Um bom exemplo são as samambaias, jiboias, pacová, zamioculcas, espadas de são Jorge, petúnias, bromélias, orquídeas, entre outras. Para a decoração de varanda pequena com plantas, a dica é escolher espécies suspensas ou que possam ser usadas em jardins verticais, desse modo você não compromete o espaço livre para circulação. Mas se a sua varanda é grande e recebe luz solar direta, vale a pena até investir em espécies frutíferas de pequeno porte que podem ser cultivadas em vasos, como é o caso de amoras, por exemplo.